

Roteiro de viagem:
Outback Northern Territory / South Australia
(Adelaide – Uluru – Kings Canyon – Alice Springs – Adelaide)

Preparando-se para a época certa a se fazer essa viagem

Primeiramente é preciso fazer algumas considerações sobre esse roteiro. Ele é foi feito para qualquer pessoa que queira conhecer apenas uma parte do Outback Australiano, que é uma região que ocupa mais de 50% de todo o território do país e não é apenas um grande deserto. Há grandes porções que se assemelham aos cerrados de campos sujos e campos limpos brasileiros, outras onde se assemelham ao agreste da Caatinga e regiões onde a característica é de deserto mesmo.

Entre os meses de Outubro e Março é que se concentram os períodos de chuva, que na verdade são bem escassos, com uma pluviosidade média anual de 250 mm. Só pra efeitos de comparação, São Paulo tem média anual superior a 1600 mm, sendo que só no mês de Janeiro a média é de 280 mm. Acontece que mesmo sendo baixa a pluviosidade, o tipo de terreno e Solo formam o cenário para eventuais alagamentos ao longo da estrada. Como os meses de Dezembro e Janeiro são os mais chuvosos, podemos considerar que Outubro e Março são ainda relativamente seguros para quem quer evitar possíveis áreas alagadas.

Além do fator umidade, a temperatura tem que ser levada em conta. As médias históricas de Alice Springs, que é o ponto com medições mais próximo da área de interesse, são as seguintes:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Média Máxima (°C)	36.3	35.1	32.7	28.3	23.1	19.8	19.7	22.7	27.3	31.1	33.7	35.4
Média Mínima (°C)	21.4	20.7	17.5	12.6	8.3	5.0	4.0	6.0	10.3	14.7	17.9	20.2

Com base nesses dados, é notório que entre os meses de Novembro e Fevereiro o calor é mais intenso e as chuvas são mais comuns, contrariamente aos meses de Junho e Agosto em que o frio é mais intenso. Por isso, de Março a Maio e entre Setembro e Outubro que estão os melhores períodos para se fazer essa viagem.

Vale frisar que esses são os dados para a região de Alice Springs, relatos de pessoas que estiveram em junho e julho na região indicam que o frio da noite é realmente intenso. A minha experiência foi viajando no mês de Setembro, mas em duas localidades ainda no Estado de South Australia eu passei por temperaturas baixas. Em Port Augusta -1°C e em Glendambo 4°C, ambos os casos durante a madrugada.

Por que e como fazer essa viagem?

Essa é apenas uma das rotas do Outback que leva ao centro do país e ao icônico Uluru, um local sagrado para os povos aborígenes. Não somente Uluru, mas Kings Canyon é uma oportunidade de compreender uma outra feição geomorfológica do que compõe o Outback. Por sua vez, Alice Springs é um tipo de cidade muito diferente socialmente do que se encontra nas capitais como Adelaide, Melbourne ou Sydney. Esse trajeto entre Adelaide e Alice Springs é importante para compreender a colonização da Austrália. A ocupação desse ponto central do país foi fundamental para os ingleses com a instalação do telégrafo entre os anos de 1870 e 1872. A comunicação com a Inglaterra que demorava 3 meses passou a ser feita em

questão de horas com a instalação de um cabo subterrâneo entre Singapora e Darwin e por terra entre Darwin e Adelaide tendo Alice Springs como um ponto de apoio importantíssimo no meio desse sistema, e finalmente de Adelaide para Melbourne e Sydney. É uma viagem para entender um outro contexto no qual a Austrália se encontra culturalmente e ambientalmente. É uma viagem para realizar uma experiência de compreensão do meio ambiente e de como as pessoas vivem em condições aparentemente adversas. É uma viagem que enriquece os olhos, a mente e a alma.

Existem algumas formas de você visitar essa região de Uluru / Alice Springs / Kings Canyon. A mais prática é indo de avião até Alice Springs e de lá participar de alguma excursão que faça ao menos esses dois parques (Uluru / Kings Canyon). Com certeza, para quem está com pouco tempo é uma viagem rápida, de no máximo 4 dias, e proveitosa. É possivelmente mais barato que ir e voltar de carro, mas não é esse o objetivo desse roteiro.

Esse roteiro é planejado para quem deseja fazer uma viagem pelo Outback Australiano de carro, com dicas para brasileiros que moram ou não na Austrália e que estão encarando pela primeira vez ou não uma viagem desse tipo.

A ideia é apresentar o melhor roteiro de ida e volta, com observações e possíveis alterações recomendadas. Ao final estão algumas dicas de segurança, comportamento e outros assuntos relevantes. Considerando que é uma roadtrip, essa viagem pode ser feita tanto com um carro comum de passeio ou uma van adaptada com cama e cozinha ou um motorhome completo. Logicamente quem vai com um carro simples precisa adaptar alguns pontos do roteiro. Uma van simples com cama e cozinha para duas pessoas é bem eficiente.

O número de pessoas na viagem muda bastante os custos, esse roteiro é descrito considerando uma única pessoa viajando sozinha, mas com observações para duas ou mais pessoas.

Roteiro detalhado

A minha viagem foi realizada entre os dias 07 e 17 de Setembro de 2018. Todas as distâncias em km são aproximadas.

Dia 01 – Adelaide – Port Augusta (303 km)

De Adelaide para Uluru, em qualquer condição, é no mínimo dois dias de carro e é importante programar no deslocamento que as paradas sejam feitas antes do entardecer. O único trecho mais tranquilo para se dirigir durante o nascer e o pôr do Sol, e até mesmo a noite, é entre Adelaide e Port Augusta. Mesmo assim, você já vai reparar que há muitos animais mortos na pista nesse trecho. Tenha em mente que dirigir a noite é arriscado e são raros os veículos que o fazem, então em qualquer caso de pane mecânica você dificilmente encontrará alguém para ajudá-lo. Os animais são atraídos pelas luzes dos faróis durante a noite e essa é uma estrada onde você vai naturalmente correr, por fim, a noite é muito fria no Outback, tornando desconfortável até mesmo para dirigir.

Minha sugestão é:

Se você já mora em Adelaide ou na Austrália, ou saiu do Brasil para fazer essa viagem, vá pegar o seu carro na locadora logo pela manhã, não precisa ser muito cedo, mas antes do almoço está ótimo. Você pode sair da locadora e procurar algum supermercado para comprar seus mantimentos para essa viagem, a minha sugestão é que, com o carro, vá no Aldi pois ele tem preços bem baratos, sendo que alguns produtos são por atacado. Você vai precisar de água potável para beber, biscoitos, macarrão, o que quer seja e o Aldi é uma boa escolha. O Coles é um supermercado barato também, a rede Foodland tem bons produtos, mas em geral ligeiramente mais caros. Se você quiser, também pode passar em alguma loja Bunnings onde você poderá comprar um galão para gasolina reserva em caso de emergência, e uma cadeira de praia por exemplo. O próprio pessoal da locadora deu a dica de comprar a cadeira de praia ao invés de aluga-la, você tem essa opção.

Se você então passou a manhã alugando o carro, fazendo suas compras e já almoçou, provavelmente você já vai estar com o tanque cheio de combustível e agora é só completar o galão reserva, se é que você vai leva-lo.

Saindo do centro de Adelaide vá em direção ao norte pela Princes Highway ou Churchill Road até entrar na A1 (Port Wakefield Road), que vai leva-lo para Port Augusta. Em Adelaide a principal referência são as placas em direção de Port Gawler e Port Wakefield. De Port Wakefield em diante você verá placas com destino a Port Augusta. Siga sempre reto. Antes de Port Augusta, na cidade de Lochiel está o Bombunga Lake. É um lago com água salgada que em períodos de seca fica uma coloração rosada. Você pode aproveitar para parar por alguns minutos e ir até dentro do lago para tirar umas fotografias. Você já vai ter rodado aproximadamente 130 km, e se ainda for antes das 6 da tarde dá para curtir um pouco. Se já passou das 6 da tarde eu recomendo que deixe esse local para ver na volta, você ainda tem mais 170km para andar e achar um lugar para descansar em Port Augusta.

A partir de Port Wakefield, mas principalmente depois de Port Augusta, muitos cangurus estarão mortos na pista. Será uma cena comum, não estranhe. É triste, mas é uma área onde o pessoal costuma ainda rodar no amanhecer, entardecer e a noite, períodos em que os animais mais cruzam as pistas e são atropelados por serem atraídos pelas luzes dos carros.

Em Port Augusta, logo na entrada, você encontrará dois postos de gasolina: Puma e OTR. Nessa minha viagem o Puma tinha a gasolina mais barata. Abasteça agora ou deixe para fazer isso logo pela manhã. Eu recomendo que já faça isso assim que chegar para ganhar tempo com a saída.

Port Augusta não é um lugar com muitas coisas para se perder tempo turistando, eu recomendo que você já vá para seu hotel / camping e descanse. Eu fiquei hospedado no Shoreline Caravan Park. É muito bom, com a opção de camping / caravana ou quartos. Tem uma cozinha comunitária muito boa, área para fazer churrasco e um banheiro excelente. Você vai estar hospedado as margens do Golfo Spencer que tem um nascer do Sol bacana. Descanse, pois no dia seguinte a viagem será longa.

Dia 02 – Port Augusta – Marla (776 km)

Lembre-se que eu recomendei abastecer o tanque de combustível no dia anterior? Pois é, você vai rodar 776 km e agora sim vai ter uma boa introdução ao que é dirigir no Outback australiano. A partir de agora, quanto mais cedo você sair, melhor. Tome seu café e pé na estrada, Port Augusta não é um lugar extremamente interessante e se você quiser perder tempo aqui faça isso na volta. Você vai seguir as placas para Alice Springs e vai pegar a Stuart Highway A87. A partir de agora você vai encarar uma estrada de pista simples onde em muitos trechos o acostamento não é pavimentado. A velocidade permitida em quase todos os trechos da rodovia em South Australia é de 110 km/h e não há nenhum radar ou polícia na estrada. A sua segurança é fundamental, então algumas dicas sobre correr: Se você está com uma van ou motorhome, esses carros tem mais de 2,60 m de altura, há muito vento lateral na estrada e você pode perder o controle do veículo estando muito rápido; muitos dos trechos da estrada são em áreas com uma vegetação arbustiva baixa em que você não vê se os animais vão cruzar a pista, então quanto mais rápido pior é o impacto se você acertar um animal; quanto mais você corre, maior o consumo de combustível. Com tudo isso, é bom manter uma velocidade média de 90 km/h nos trechos onde a vegetação marginal é mais arbustiva e deixar para correr nas áreas onde você tem maior controle do carro. Os Road Trains (que são caminhões com 3 carretas) andam a 110 km/h. Você vai passar dessa velocidade facilmente, mas sempre tenha atenção. Outra coisa importante, mantenha os faróis acesos durante o dia, isso ajuda muito a ser visto por outros carros na direção oposta. 66,3 km após o posto Puma de Port Augusta você vai encontrar o primeiro ponto de descanso para motoristas e que vale a pena parar, é o Ranges View Rest Area. A vista é muito bonita, você encontra um banheiro e água. Em todos os pontos públicos de descanso a água oferecida não é recomendável para beber. 111 km depois de Ranges View você chegará ao primeiro Roadhouse. Os Roadhouses são pontos de parada com postos de combustível, hospedagem, restaurante, banheiro com chuveiro e área para acampar ou pernoitar com sua van ou motorhome. Esse primeiro Roadhouse é o de Pimba. Abasteça, estique as pernas e siga viagem. 40,5 km depois você tem mais um ponto de parada interessante, é o Lake Hart Rest Area. É um ponto de descanso, sem banheiro, que margeia um lago que provavelmente estará seco. Você já terá visto a linha de trem que vai em direção ao norte e nesse local você pode tirar boas fotos da linha férrea margeando o lago. Esse é um ponto de parada talvez você possa deixar para conhecer na volta, foi o que eu fiz. Como a distância até Marla é muito longa, quanto mais cedo chegar lá, melhor. Se você parar em todos os pontos há o sério risco de você ter que dormir em algum lugar antes do destino recomendado porque você teria de dirigir por 1 ou 2 horas a noite para chegar no próximo. Glendambo, que está apenas 72,9 km distante, é um Roadhouse também. Possui dois postos de gasolina, um hotel, uma área particular para camping / van / motorhome e, como diz uma placa local: 22.500 ovelhas, 30 humanos e 2.000.000 de moscas. O próximo local habitável é somente em Cobber Pedy e está 253,8 km a sua frente e Marla está 488 km distante de Glendambo. Se você conseguiu chegar aqui por volta das 11:00 / 12:00, eu já recomendaria almoçar e ir embora para somente abastecer em Cobber Pedy e seguir rumo Marla. Nos 253,8 km entre Glendambo e Cobber Pedy você encontrará apenas dois pontos de parada: Bon Bon Rest Area (com banheiro e água) e Ingomar Rest Area (com água apenas). Não há nada de atrativo nesses lugares que justifique mais tempo do que uma esticada de pernas. A paisagem ao longo do caminho é mais interessante. Em Cobber Pedy eu não fiquei hospedado. Apesar do atrativo de ficar em hotéis com quartos subterrâneos escavados na pedra, a distância em relação a Marla ainda é de 234 km, e de Uluru 736km. Se você quiser ter essa experiência, deixe para a volta, onde você poderá curtir com mais calma. Eu abasteci meu carro num posto Caltex da Hutchison Street pois era realmente alguns centavos mais barato. Volte para pista e siga para Marla. Entre Cobber Pedy e Marla há a Pootnoura Rest Area com abrigo e água apenas, nada mais que isso. Também há o Cadney Roadhouse que é uma opção caso você esteja com seu horário no limite. As instalações desse Roadhouse parecem ser muito boas. Chegando Marla, um bom Roadhouse o aguarda, com posto de gasolina, supermercado, hotel / campervan, restaurante. Vai ser a sua primeira noite no meio do nada. Chuveiro bom, área para cozinha e churrasco. Nessa noite provavelmente você verá a Via Láctea com facilidade.

Dia 03 – Marla – Uluru (503 km)

Saia cedo de Marla pois agora faltam apenas 503 km para completar os seus primeiros 1.582 km, que não são nem a metade da viagem.

Você já abasteceu na noite anterior e agora vai seguir direto para Erldunda, ou “The Centre of The Centre of Atralia”. Entre Marla e Erldunda há o Marryat Rest Area ainda em South Australia e depois o ponto da divisa com Northern Territory. A área de descanso da divisa é mais aconchegante e interessante. Já em Northern Territory o primeiro Roadhouse é o de Kulgera, que tem um visual meio Mad Max. Com relação ao preço do combustível não é muito diferente do preço de Erldunda, mas obviamente é uma fila bem menor.

Saindo de Marla até Erldunda você rodou 254km. Ali é um bom lugar para parar, ver o Centro do Centro da Austrália (que não é precisamente o centro da Austrália), tomar um café e abastecer. É um posto que sempre tem filas, não tem como fugir, mas é rápido.

Agora siga pela Lesseter Highway e vá para Uluru.

Atente-se para algumas coisas a partir de agora. Há placas indicando dois “povoados” ou Roadhouses, Curtin Springs e Mount Ebenezer, no caminho entre Erldunda e Uluru. Mount Ebenezer está fechado e a indicação na placa é minúscula. Se você não abasteceu e não tem combustível para os 160km entre Erldunda e Curtin Springs você estará com sérios problemas.

Uma coisa que eu não fiz na ida, mas recomendo que faça é abastecer novamente em Curtin Springs. De todos os lugares o combustível em Uluru é o mais caro, quanto menos você abastecer lá, melhor. Esses centavos fazem a diferença num tanque de 70 litros.

Um lugar que você vai ter que parar no meio do caminho, antes de Curtin Springs, é Mount Conner Lookout. Você vai ver no caminho da ida um enorme morro residual e vai até pensar que se trata de Uluru, mas não é. É o Mount Conner, uma formação rochosa encravada no meio da paisagem. Não pare logo na primeira parada denominada Mount Conner Rest Area, é bobagem, siga mais 5 ou 6 km e pare em Mount Conner Lookout para tirar ótimas fotos. Você está apenas a 109km de Uluru.

Agora é um momento de escolha. Curtin Springs é um Roadhouse com área de camping / van 21,5km a frente de Mount Conner Lookout e 87,8km antes de Uluru. O único outro ponto de descanso é o Ayers Rock Campground Resort, que fica apenas 5km de distância de Uluru. Ayers Rock Campground Resort é de todos o mais caro local para dormir. Tem uma ótima estrutura e é praticamente dentro do Parque de Uluru. Se você decidir dormir em Curtin Springs, vai economizar bem no pernoite, mas vai ter que rodar 80 km pra ir e voltar do parque. O nascer do Sol e o pôr do Sol em Uluru é obrigatório, então esse 80 km terão de ser percorridos no escuro, o que representa uma hora no mínimo de viagem. Mesmo sendo mais caro, recomendo ir direto para Uluru e já ver o pôr do Sol nesse dia e dormir em Ayers Rock, mesmo sendo mais caro. É mais seguro e você descansará melhor.

Seguindo esse roteiro, você chega em Uluru antes do pôr do Sol, há dois lugares preparados para isso, escolha um deles e se encante.

Feito isso, vá para o Ayers Rock Campground Resort, tome seu banho, jante e tenha um bom descanso porque no dia seguinte você vai realmente acordar cedo.

Dia 04 – Uluru – Ayers Rock Campground Resort (10 km)

No dia anterior você curtiu o pôr do Sol de um dos dois locais disponíveis. Agora acorde realmente cedo e vá para Uluru ver o nascer do Sol. O parque abre as 5:30 e você já deve ter checado na internet qual é o horário do nascer do Sol. No parque eles tem placas informando diariamente qual o horário do nascente e poente. Escolha um dos dois lugares disponíveis e vá ver o Sol nascer. Tires suas fotos e, agora sim, tome aquele café da manhã feito no carro.

Depois disso, vá para o Mala Carpark. Você vai estacionar o seu carro e irá dar a volta a pé em Uluru. É uma longa caminhada, de mais de 10,6 km. Eu saí de Mala Carpark em direção Mutitijulu Waterhole (olhando para Uluru, caminhei pela direita). Praticamente no meio da caminhada, com 5,6km você encontra Kuniya Piti onde há uma torneira de água potável para reabastecer seu cantil / garrafa. Terminando de dar a volta completa você estará em Mala Carpark de novo. É em Mala Carpark que se dá a escalada ao topo de Uluru, que ainda é uma atividade permitida, porém considerada uma grande ofensa às tradições e leis aborígenes. A partir de outubro de 2019 será proibido escalar Uluru. Eu não subi e acho completamente desnecessário subir. Considero uma questão de respeito e, como diz uma placa no local, o desafio de se escalar Uluru já foi realizado pelo homem branco e não acrescentará nada à nossa cultura, somente mais uma ofensa aos povos e tradições aborígenes.

Ali mesmo Mala Carpark, do outro lado da pista, há uma área de picnic e banheiros. Você pode comer seu lanche e descansar um pouco, ou ir para o Cultural Centre fazer isso ou então almoçar na lanchonete que lá existe. No local há venda de arte aborígene e um memorial sobre a retomada da posse de Uluru pelo povo Anangu.

A tarde você pode ir para Kara Tjuta. Falando da minha experiência particular, eu queria passar um dia inteiro em Uluru, então eu fui para Talinguru Nyakunytjaku Viewing Area e passei a tarde ali descansando num abrigo observando Uluru e fazendo uma pequena caminhada. Esse era o meu objetivo pessoal, mas eu recomendo e pretendo ir da próxima vez ao Kata Tjuta, que eu não fui. É uma outra formação rochosa a apenas 50km de Uluru em via asfaltada. Vale a pena e você pode curtir lá e voltar para ver o pôr do Sol do segundo lugar disponível (lembre-se, há dois lugares disponíveis para ver o pôr do Sol e ambos são experiências diferentes). Feito isso, volte ao Ayers Rock Campground Resort para descansar para o próximo dia.

Dia 05 – Ayers Rock Campground Resort – Uluru – Kings Creek Station (274 km)

Levante logo cedo antes do galo cantar e vá ver o nascer do Sol do ponto diferente do que você viu no dia anterior. Você vai se despedir de Uluru, tomar seu café ir para Kings Creek Station, que é a melhor parada antes de Kings Canyon. Se você não foi em Kata Tjuta na tarde anterior, pode ir agora no período da manhã. Como eu expliquei antes, eu não fui e continuo achando que vale mais a pena fazer Uluru / Kata Tjuta num único dia do que um em cada dia por um motivo. Você chegará relativamente cedo em Kings Creek Station, que é uma Roadhouse aparentemente simples e muito aconchegante, onde você poderá curtir e descansar bem ante de ir para Kings Canyon.

O caminho para Kings Canyon é em boa parte já conhecido, você estará voltando pela Lesseter Highway até o entroncamento com Luritja Road. Você vai passar por Curtin Springs, Mount Conner Lookout e, do entroncamento das rodovias até Kings Creek Station são 127 km. Se você não ainda não parou no meio do nada para fazer seu almoço de beira de estrada em alguma das Rest Areas, na Luritja Road, 51,1km a frente do entroncamento em direção a Kings Creek Station, há o Luritja Road Rest Area. É bem arborizada, com água e você pode parar ali para fazer um almoço por conta própria. Se não quiser, siga em frente a vá para Kings Creek Station.

Kings Creek Station está a 39,1 km da entrada do Kings Canyon. Próximo de Kings Canyon há uma área de parada de veículos chamada Kathleen Springs que é, oficialmente, proibida para pernoite. Há alguns que arriscam dormir lá, mas podem ser multados se a fiscalização passar. Depois de Kings Canyon há o Kings Canyon Resort que, até onde me informaram, é um pouco mais caro que o Kings Creek Station.

Em Kings Creek Station você tem um bar, restaurante, cabanas, área de camping, um mirante e uma piscina. Por esses motivos eu acho que vale a pena passar duas noites em Kings Creek Station. Você vai repor suas energias num lugar calmo e relativamente barato.

Nesse primeiro dia você já chegou no começo / meio da tarde, então pode curtir uma piscina e ir ver o por do Sol no mirante de 3 Tanks Hill Lookout. Não será necessário acordar muito cedo no dia seguinte.

Dia 06 – Kings Creek Station – Kings Canyon (78,2 km)

São 38,1 km que separam Kings Creek Station de Kings Canyon, passando pela parada Kathleen Springs. Saia cedo, mas não precisa madrugar como em Uluru. Chegando em Kings Canyon você vai descobrir que há 4 tipos de caminhadas que podem ser feitas.

A primeira, e que você provavelmente não vai fazer, é a Giles Track. Essa é uma trilha de 22 km e que demora 2 dias para ser realizada.

As caminhadas então são: South Wall, Kings Creek e Kings Canyon Rim.

Se você quer fazer uma caminhada que sobe o canyon e é mais leve e mais curta, faça a South Wall. Acontece que a South Wall vai até um ponto do canyon e você obrigatoriamente tem que voltar sem ver o Garden of Eden. Eu não recomendo, é uma caminhada só para quem realmente quer uma trilha de interesse mediano.

Kings Creek é uma trilha no meio do canyon e muito curta. Devido a alguns deslizamentos de rochas boa parte da trilha está interdita. Vale a pena quando você terminar de fazer a Kings Canyon Rim.

Kings Canyon Rim é uma trilha de 6 km que dá uma volta sobre o canyon e demora entre 3 a 4 horas. É por ela que se acessa o Garden of Eden, um lindo waterhole com uma vegetação rara e um microclima agradabilíssimo. A subida inicial dessa caminhada é bem forte, bem pesada e você vai se perguntar se vale a pena mesmo por pelo menos umas duas ou três vezes. A resposta é sim, vale a pena. No topo dessa subida você já vai ter uma vista linda do vale. A caminha pelo alto de Kings Canyon quase não possui área de sombra, exceto mesmo na área de Garden of Eden. Aproveite para descansar quando chegar lá. Dando a volta por completo, você retorna ao começo do parque pela trilha South Wall, e é por isso que se você tem um preparo físico minimamente bom, a Kings Canyon Rim é mais interessante que a South Wall. Depois de fazer essa longa trilha, curta a trilha da Kings Creek e faça um picnic na área próxima da entrada do parque.

Voltando para Kings Creek Station você poderá descansar o fim de tarde mais uma vez, aproveitar a piscina, tomar um vinho ou cerveja, faça um passeio de helicóptero e curta o fim de tarde no 3 Tanks Hill Lookout. No dia seguinte você irá para Alice Springs.

Dia 07 – Kings Creek Station – Alice Springs (424,9 km)

Novamente não precisa sair cedo, você pode levantar, tomar seu café tranquilamente e ir para Alice Springs. De Kings Creek Station até a entrada de Alice Springs pela Luritja Road, Lesseter Highway e Stuart Highway são aproximadamente 425 km. Há um caminho de estrada de terra entre Kings Canyon e Alice Springs que é aproximadamente 100 km mais curto, mas há algumas considerações a serem feitas: Mesmo sendo mais curto, não é mais rápido. Na estrada de terra você não pode desenvolver a mesma velocidade que no asfalto. As sinalizações, e as conversas com as pessoas que fazem essa rota, sempre são de que é altamente recomendável que o carro seja um veículo com tração nas 4 rodas. Você não vai encontrar pontos de apoio por essa rota. Para evitar dores de cabeça desnecessárias, vá pelas vias asfaltadas.

De Kings Creek Station até Erldunda você passará novamente por todos os pontos que você já viu antes. É bom abastecer o carro em Kings Creek Station, mas não será tão necessário assim em Erldunda.

De Erldunda para Alice Springs você encontrará pelo menos 2 paradas de descanso na beira da estrada, a primeira é a de Desert Oaks, que fica a 32,9 km de Erldunda. 36,5 km depois de Desert Oaks tem o acesso ao Henbury Crater, que é uma cratera formada pela queda de um meteoro 4.700 anos atrás. São 15 km de distância do acesso da rodovia em estrada de terra. Esses 15 km não são difíceis, você não precisa ter um carro 4x4 para cruzar esse caminho, em compensação vale a pena ressaltar que uma boa parte desse trecho é cheio de cascalho. Se você tem muito dó do seu carro ou não se sente seguro em dirigir no cascalho, não vá. É tranquilo, mas faça aquilo que se sente bem. Não ultrapasse os 60km/h nesse trecho, as derrapagens são corriqueiras em alta velocidade nesse tipo de pista. Vale a pena ver a cratera? Muitos vão dizer: “É só mais um buraco no meio da terra”, e isso é parcialmente verdade. Se você nunca viu uma cratera de meteoro, vá. Se você quer ver um exemplo de como a paisagem natural pode ser alterada repentinamente por um fenômeno natural astronômico, vá. Se você espera ver algum vestígio alienígena, não vá. É simples, não é mais encantador que Uluru ou Kings Canyon, mas é interessante para quem nunca viu. Você pode fazer essa visita na ida pra Alice Springs ou na volta para Adelaide. Eu fiz na volta.

Continuando em direção de Alice Springs, 5,1 km depois do acesso para Henbury Crater está a parada de Finke River, que é bem menor que a de Desert Oaks. Mais 33,7 km e você chega em Stwarts Well Roadhouse, onde você pode abastecer, tomar um café e esticar as pernas. 32,2 km a frente está a parada de Mount Polhill e por fim, 48,8 km depois você chega na entrada de Alice Springs.

Chegando no começo da tarde em Alice Springs (e é por isso que eu deixei Henbury Crater para o outro dia) vá direto para a Todd Street e Todd Mall. A Todd Mall é um calçadão no meio da cidade, com diversas lojas de artesanatos e outras coisas. Possui alguns cafés e pelo menos uma sorveteria. É um bom momento para dar uma passeada a pé pela cidade antes de ir se instalar no seu ponto de hospedagem. Eu fiquei no Wintersun Cabin and Caravan Park, que é 2,4 km de distância da Todd Mall. É um bom camping, com custo mais alto que os das Roadhouses. Alice é a cidade mais bem estruturada de toda essa viagem, depois dela somente em Darwin você vai ter essa mesma estrutura (que é 1497 km ao norte). Pesquisando na internet você pode achar outros campings ou hotéis e de repente pegar um bom preço. A vantagem do Wintersun é que além de bem equipado eu pude ir caminhado de volta até o centro e ir no Bo's Saloon (Bojangles Saloon), que fica na Todd Street. A pint da Great Northern Brewing custa 5 dólares, não estava extremamente gelada e isso piora ainda mais o gosto dela, mas acontece que o Bo's Saloon é um dos pubs com decoração mais louca que você vai ver na vida. Aquela imagem estereotipada de pub do outback australiano com a carcaça de um crocodilo no teto é real ali, pra dizer no mínimo. Vale a pena tomar umas cervejas a noite lá e depois voltar a pé ou de táxi para o seu camping ou hotel. No dia seguinte você pode ir no Alice Springs Telegraph Station Historical Reserve, a entrada na área do museu custa 15 dólares

Dia 08 – Alice Springs – Hendbury Crater – Desert Oaks (186,3 km)

No dia você novamente poderá acordar sossegado. Você pode ir no Alice Springs Telegraph Station Historical Reserve, a entrada na área do museu custa 15 dólares ou alguma outra atração da cidade. Alice Springs não é aquela cidade turística na qual você vai fazer muitas coisas, mas para quem mora na Austrália ou está conhecendo cidades da Austrália ela é bem diferente das capitais como Adelaide, Melbourne ou Sydney. É uma cidade onde a presença da cultura aborígine é muito forte e essa possibilidade de ver uma cidade com obviamente traços de modernidade encravada no meio da Austrália, mas em que os aspectos sociais ainda remetem a um período mais difuso da integração entre o homem branco e o aborígine. Alice Springs é importante para se entender que a ocupação pelo homem branco é realmente ainda muito recente, se comparada ao que aconteceu na América Latina. Um local gratuito e que dá uma visão panorâmica da cidade é o Anzac Hill, de lá você tem uma dimensão do tamanho da cidade. Se você já sente que viu o que queria ver em Alice Springs, agora é hora de voltar. A partir de agora você já tem uma noção de que lugares você pode parar para descansar entre os 1525,6 km que o separaram da entrada de Alice Springs até o centro de Adelaide. Aqui eu apresento a minha opção, mas ao final deixarei algumas sugestões. Eu saí de Alice Springs e fui para o Hendbury Crater ver essa formação morfológica da paisagem. Como expliquei anteriormente, é uma cratera formada 4.700 atrás pela queda de um meteoro. A viagem pelo Outback Australiano é para isso, para ter experiências com o meio natural e cultural. Uluru é um lugar de formação natural diferente e culturalmente importante, Kings Canyon é realmente um oásis nessa aridez toda e, ver uma cratera de meteoro é daquelas coisas que nos colocam a pensar como mudanças enormes podem acontecer em segundos e nós não temos exemplos recentes disso em nossas vidas. Ver uma cratera de 180 metros de diâmetro com 15m de profundidade no meio do nada é fácil, mas imaginar qual seria a destruição que isso causaria numa cidade densamente habitada nos dias de hoje nos faz pensar em uma série de coisas. De Hendbury Crater eu fui para Desert Oaks, onde eu escolhi para dormir por uma noite em uma das possíveis áreas de descanso públicas que existe nessas rodovias. Desert Oaks é uma área ampla, você vê que sempre terá um ou outro campista. Essas Rest Areas de Northern Territory são relativamente mais aconchegantes que as de South Australia. Desert Oaks tem 2 áreas com mesas com abrigos e mais dois bancos com mesas sem cobertura. Possui dois banheiros secos (sem chuveiro) e um tanque de água para lavar louça. Assim como em todas as áreas de descanso públicas, não há energia elétrica. É seguro? Sim. Logicamente que, como em qualquer país do mundo sempre há um risco, mas com certeza ele é gigantesco menor em Northern Territory do que no Brasil, você vai reparar que esse tipo de parada sendo ocupada pelos viajantes é muito comum. Não fique caminhando a noite pois é escuro e há a presença eventual de dingos (que é uma espécie de lobo / cachorro do mato). Mas não é nada absurdo assim. Você pode sair e no meio do breu ver um céu noturno extremamente limpo e isso vale a pena. Também é legal essa experiência para quebrarmos um pouco nossos medos de insegurança, principalmente para quem vive no Brasil. É essencial fazer essa parada? Não, mas se você quiser, eu recomendaria esse ponto de Desert Oaks.

Se você não quer parar em Desert Oaks, eu diria que há algumas sugestões que dependem do seu tempo. A primeira opção, que é para quem quer dormir apenas uma noite a mais viajando é sair de Alice Springs cedo e ir direto para Cobber Pedy para dormir em algum hotel subterrâneo por exemplo e, de lá ir direto para Adelaide no dia seguinte. São dois trechos longos de viagem. (Alice Springs – Cobber Pedy = 678 km / Cobber Pedy – Adelaide = 847,6 km). A vantagem é que nesse roteiro você dorme em Cobber Pedy num hotel debaixo da terra e entre Port Augusta e Adelaide você pode roda a noite sem muita preocupação.

A outra opção é parar em Cadney por uma noite, de Cadney parar em Glendambo e de Glendambo ir para Adelaide. Seriam 2 noites de paradas onde você poderia curtir pontos da estrada durante o dia que você não fez na ida, mas não dormiria em Cobber Pedy. Aí você tem que avaliar o que você quer dessa viagem para você. (Alice Springs – Cadney = 525 km / Cadney – Glendambo = 406,8 km / Glendambo – Adelaide = 593,8 km).

Dia 09 – Desert Oaks – Glendambo (775,5 km)

Esse foi o segundo dia mais longo de viagem (perdeu por 500 metros apenas). Como você já descansou bem em Kings Creek Station e Alice Springs no meio da viagem, essa volta não fica tão pesada. Por que fazer esse trajeto? Cobber Pedy / Glendambo é um ponto de estrangulamento no roteiro da viagem. São mais de 250 km sem nada, só com duas paradas de descanso públicas e que não são tão “confortáveis” como as de Northern Territory, e nem mesmo comparada com a de Ranges View ou Lake Hart. Ou você vai rodar mais de 700 km no penúltimo dia, ou no último dia. Você vai ter que decidir isso. Eu escolhi não ficar em Cobber Pedy pois não me senti com vontade de dormir em hotel subterrâneo, mas é como eu digo, cada um faz essa viagem por algum motivo e por alguma coisa que sinta mais prazer. A minha vontade era de ficar em regiões realmente remotas e Cobber Pedy não é tão remota assim, além do que o visual de uma área de mineração de opalas não me desperta nenhuma emoção. Glendambo é como Marla. Um posto no meio do nada e isso é uma coisa que não faz muita parte do meu cotidiano, nem mesmo nos meus tempos de viagem pelo interior do Mato Grosso e Tocantins. Lembra algumas regiões bem remotas do Brasil, mas tem algo bem diferente entre ambos os casos e só vivendo as duas para sentir. Se você quer o inóspito, vá para Glendambo, se você quer o excêntrico e único, vá para Cobber Pedy.

Além de tudo isso, eu decidi parar em Glendambo pois me daria a oportunidade de passar com calma por Bumbunga Lake entre Port Augusta e Adelaide no último dia. Enfim, escolha o que você achar melhor.

Glendambo tem dois postos de gasolina, um hotel, restaurante e uma área de camping bem ampla. Aqui a gente volta a sentir o frio de South Australia durante a noite. Foi o segundo lugar mais frio da viagem. Em Port Augusta foi sensação de -1°C a noite e em Glendambo de 4°C a noite.

Dia 10 – Glendambo - Adelaide (593,8 km)

Saindo cedo de Glendambo o primeiro ponto de parada interessante mesmo é o Lake Hart depois de 72,9km. De Lake Hart você vai passar pelo Roadhouse de Pimba. Provavelmente você não usou o seu galão de combustível reserva pois você parou em todos os postos desde que saiu de Adelaide. Em Pimba o combustível é mais caro que Port Augusta, então uma estratégia é usar esse galão reserva que você levou nessa parada de Lake Hart e somente reabastecer em Port Augusta para daí então somente abastecer na hora de entregar o carro em Adelaide com o tanque cheio. Durante toda a viagem você deve ter avaliado bem como foi o consumo do carro. São 593,8 km de Glendambo até Adelaide e de forma alguma eu diria para arriscar ir sem abastecer até Adelaide com uma van. Depende muito do carro que você está. Se você percebe que com meio tanque de combustível você roda até 350 km, então dá para pular alguns postos de gasolinas no meio do caminho e poupar algum dinheiro (*no final desse roteiro tem uma tabela com todos os preços de gasolina*) e é por isso que ter o galão reserva pode ser uma boa Solução. Enfim, em Lake Hart você pode abastecer com o seu galão, ir direto pra Port Augusta sem se preocupar em parar em Pimba. Talvez queira para novamente em Ranges View antes de Port Augusta pois a vista é linda. Depois de Port Augusta e já em direção a Adelaide duas coisas interessantes ainda para se ver. A primeira é o Bumbunga Lake, que é um lago com coloração rosada por conta do sal presente na água. Quando seco, ou quase seco, ele aparenta ser um lago rosáceo. É um lugar para parar, descer em direção ao lago e tirar umas fotos, que se você não fez na ida, pode fazer agora com calma. Por fim, quando você estiver na Port Wakefield Highway, logo após a entrada para cidade de Dublin você verá do seu lado esquerdo as esculturas metálicas Lower Light Sculptures. São esculturas feitas de metal “interessantes”. Cuidado ao parar pois você vai encostar o carro no acostamento e a velocidade média da pista é de 110 km/h. Então passando por Dublin, já fique mais atento, dirigindo pela faixa da esquerda da pista. Bom, você deve chegar em Adelaide antes do fim do dia, vá para casa ou hotel e no dia seguinte devolva o seu carro para a locadora, se este for o seu caso.

Tabela de distâncias

Criei uma tabela de distâncias aproximadas entre os principais pontos de parada, de visita, de abastecimento e descanso que você vai encontrar ao longo do caminho. As distâncias são aproximadas e obviamente podem ter algum erro, mas ajudam bastante. Eu não considerei as distâncias percorridas dentro do Parque de Uluru, Alice Springs, Cobber Pedy e Port Augusta por exemplo. As distâncias são dadas pelos pontos que eu marquei no mapa que disponibilizo pelo link do Google Maps (ver links no final). Essa tabela pode ajuda-lo bastante durante viagem para se programar ao longo do caminho quanto a paradas e consumo do combustível.

Local Origem	Distância entre pontos (km)	Local Destino	Total percorrido (km)
Adelaide (Centro)	303,0	Port Augusta (Posto Puma da Entrada)	303,0
Port Augusta	66,4	Parada Ranges View	369,4
Parada Ranges View	111,0	Pimba Roadhouse	480,4
Pimba Roadhouse	40,5	Parada Lake Hart	520,9
Parada Lake Hart	72,9	Glendambo Roadhouse	593,8
Glendambo Roadhouse	84,8	Parada Bon Bon	678,6
Parada Bon Bon	76,7	Parada Ingomar	755,3
Parada Ingomar	92,3	Cobber Pedy (Entrada)	847,6
Cobber Pedy (Entrada)	75,6	Parada Pootnoura	923,2
Parada Pootnoura	77,4	Cadney Roadhouse	1.000,6
Cadney Roadhouse	81,5	Marla Roadhouse	1.082,1
Marla Roadhouse	120,4	Parada The Marryat	1.202,5
Parada The Marryat	38,6	Parada NT/SA Border	1.241,1
Parada NT/SA Border	20,6	Kulgera Roadhouse	1.261,7
Kulgera Roadhouse	74,7	Erlidunda Roadhouse	1.336,4
Erlidunda Roadhouse	56,3	Mount Ebenezer Roadhouse - FECHADO	1.392,7
Mount Ebenezer Roadhouse - FECHADO	44,7	Parada Lasseter Highway	1.437,4
Parada Lasseter Highway	32,1	Parada Mount Conner	1.469,5
Parada Mount Conner	6,1	Parada Mount Conner Lookout	1.475,6
Parada Mount Conner Lookout	21,5	Curtin Springs Roadhouse	1.497,1
Curtin Springs Roadhouse	56,2	Parada Celular	1.553,3
Parada Celular	29,8	Ayers Rock Campground	1.583,1
Ayers Rock Campground	5,1	Portal Uluru	1.588,2
Portal Uluru	5,1	Ayers Rock Campground	1.593,3
Ayers Rock Campground	29,8	Parada Celular	1.623,1
Parada Celular	56,2	Curtin Springs Roadhouse	1.679,3
Curtin Springs Roadhouse	21,5	Parada Mount Conner Lookout	1.700,8
Parada Mount Conner Lookout	6,1	Parada Mount Conner	1.706,9
Parada Mount Conner	24,8	Luritja Road X Lasseter Highway	1.731,7
Luritja Road X Lasseter Highway	51,1	Parada Luritja Road	1.782,8
Parada Luritja Road	76,3	Kings Creek Station Roadhouse	1.859,1
Kings Creek Station Roadhouse	17,7	Parada Kathleen Springs	1.876,8
Parada Kathleen Springs	21,4	Kings Canyon	1.898,2
Kings Canyon	21,4	Parada Kathleen Springs	1.919,6

Local Origem	Distância entre pontos (km)	Local Destino	Total percorrido (km)
Parada Kathleen Springs	17,7	Kings Creek Station Roadhouse	1.937,3
Kings Creek Station Roadhouse	76,3	Parada Luritja Road	2.013,6
Parada Luritja Road	51,1	Luritja Road X Lasseter Highway	2.064,7
Luritja Road X Lasseter Highway	7,3	Parada Lasseter Highway	2.072,0
Parada Lasseter Highway	44,7	Mount Ebenezer Roadhouse - FECHADO	2.116,7
Mount Ebenezer Roadhouse - FECHADO	56,3	Erlunda Roadhouse	2.173,0
Erlunda Roadhouse	32,9	Parada Desert Oaks	2.205,9
Parada Desert Oaks	36,5	Acesso Henbury Crater	2.242,4
Acesso Henbury Crater	5,1	Parada Finke River	2.247,5
Parada Finke River	33,7	Stuarts Well Roadhouse	2.281,2
Stuarts Well Roadhouse	32,2	Parada Mount Polhill	2.313,4
Parada Mount Polhill	48,8	Alice Springs (Entrada)	2.362,2
Alice Springs (Entrada)	48,8	Parada Mount Polhill	2.411,0
Parada Mount Polhill	32,2	Stuarts Well Roadhouse	2.443,2
Stuarts Well Roadhouse	33,7	Parada Finke River	2.476,9
Parada Finke River	5,1	Acesso Henbury Crater	2.482,0
Acesso Henbury Crater	15,0	Henbury Crater	2.497,0
Henbury Crater	15,0	Acesso Henbury Crater	2.512,0
Acesso Henbury Crater	36,5	Parada Desert Oaks	2.548,5
Parada Desert Oaks	32,9	Erlunda Roadhouse	2.581,4
Erlunda Roadhouse	74,7	Kulgera Roadhouse	2.656,1
Kulgera Roadhouse	20,6	Parada NT/SA Border	2.676,7
Parada NT/SA Border	38,6	Parada The Marryat	2.715,3
Parada The Marryat	120,4	Marla Roadhouse	2.835,7
Marla Roadhouse	81,5	Cadney Roadhouse	2.917,2
Cadney Roadhouse	77,4	Parada Pootnoura	2.994,6
Parada Pootnoura	75,6	Cobber Pedy (Entrada)	3.070,2
Cobber Pedy (Entrada)	92,3	Parada Ingomar	3.162,5
Parada Ingomar	76,7	Parada Bon Bon	3.239,2
Parada Bon Bon	84,8	Glendambo Roadhouse	3.324,0
Glendambo Roadhouse	72,9	Parada Lake Hart	3.396,9
Parada Lake Hart	40,5	Pimba Roadhouse	3.437,4
Pimba Roadhouse	111,0	Parada Ranges View	3.548,4
Parada Ranges View	66,4	Port Augusta (Posto Puma da Entrada)	3.614,8
Port Augusta (Posto Puma da Entrada)	303,0	Adelaide (Centro)	3.917,8

Pela tabela, a distância mínima que você vai percorrer fazendo basicamente o mesmo roteiro que o meu é de 3917,8km. Ao todo eu rodei 4184,7 km. Esses 150 a 250 km a mais podem variar pelo quanto você vai andar de carro em lugares como Port Augusta, Cobber Pedy, Uluru e Alice Springs. Eu por exemplo não fui para Kata Tjuta e isso me aumentaria 100km de viagem, no mínimo. Leve isso em consideração no seu cálculo de consumo de combustível durante a viagem.

Combustível

Para quem não conhece a Austrália, os preços variam conforme oferta e demanda diariamente e de acordo com o preço do barril do petróleo. Logicamente que em cidades grandes como Adelaide, alguns bairros possuem combustíveis mais caros por conta do custo de operação no local e perfil de consumidor (como em qualquer grande cidade). A questão é que como os preços podem mudar muito de uma semana para outra, eu já paguei 1,25 \$/L um dia e no outro voltar a subir para 1,38 \$/L. Ao lado do preço que eu registrei, indiquei os valores em porcentagem de diferença. Em dois lugares o combustível era mais barato que em Adelaide, Port Augusta e Alice Springs. Isso depende também da bandeira do posto e por isso eu indiquei nesse caso quais eram os postos com esses preços. Nos demais locais você não tem muita opção de escolha, exceto em Cobber Pedy. A média do preço ficou em 1,84 \$/L, o que dá algo em torno de 11,52% a mais que o preço comum em Adelaide. Atenção, isso é só uma média, não considere como regra, mas ajuda no planejamento financeiro da viagem.

Os preços na Austrália são apresentados em centésimos de dólar, então é normal você ver na bomba ou nos totens em frente o posto valores como 164.9 \$. Isso significa 1,649 \$/L. Para facilitar os cálculos, eu arredondei a última casa para cima (1,649 = 1,65).

LOCAL	\$/L COMBUSTÍVEL (UNLEADED PETROL 91)	VARIAÇÃO DO PREÇO NA ROTA EM RELAÇÃO AO PREÇO EM ADELAIDE
ADELAIDE (MÉDIA EM NORTH ADELAIDE)	1,65	-----
PORT AUGUSTA (POSTO PUMA - ENTRADA DA CIDADE)	1,52	↓ -7,88 %
PIMBA	1,74	↑ 5,45 %
GLENDAMBO	1,76	↑ 6,66 %
COBBER PEDY (POSTO CALTEX - HUTCHISON STREET)	1,69	↑ 2,43 %
CADNEY	1,73	↑ 4,85 %
MARLA	1,75	↑ 6,06 %
KULGERA	2,07	↑ 25,36 %
ERLDUNDA - CENTRE OF THE CENTRE	1,99	↑ 26,60 %
CURTIN SPRINGS	2,09	↑ 26,67 %
YULARA (AYERS ROCK CAMPGROUND RESORT É O ÚNICO)	2,15	↑ 30,30 %
KINGS CREEK STATION	2,13	↑ 29,09 %
STUARTS WELL	1,92	↑ 16,37 %
ALICE SPRINGS (POSTO PUMA - 34 RAILWAY TERRACE)	1,62	↓ -1,82 %

Paradas

Aqui estão alguns pontos de parada. Em Port Augusta e Alice Springs eu menciono os que eu visitei, mas você podem haver outros, é uma questão de pesquisar na web. Roadhouses são esses lugares nos pequenos povoados ou apenas centros comerciais de apoio com camping, posto de gasolina, hotel, restaurante e algum outro tipo de comércio. Vale lembrar que seja nos campings ou nos roadhouses o preço que eu paguei é o preço inicial, ou seja, é o preço para carro + 1 ou 2 hóspedes. Tem lugares que o preço do segundo hóspede em diante é por pessoa e bem mais baixo que o valor inicial (exemplo, um camping com tomada pode ser 20\$/pessoa, mas a segunda e as demais pagam 7\$/pessoa. Outra coisa é que tem alguns roadhouses que cobram somente pelo banho e você procura outro lugar para dormir. Esses roadhouses são áreas particulares e você não poder pernoitar na área de parada dos postos de gasolina ou restaurante, se você quiser pernoitar terá de parar seu carro dentro da área destina e pagar por isso ou buscar uma Drivers Rest Area no meio da estrada.

Drivers Rest Area são áreas públicas que você encontra no meio da estrada e possuem uma estrutura bem enxuta de apoio ao viajante. Eu marquei apenas aquelas que tem um mínimo de conforto e estrutura. Há outras que são bem espartanas, com uma área de estacionamento e apenas dois bancos com uma mesa de concreto para descansar que eu nem listei no mapa. Em geral eu marquei aquelas que possuem uma área coberta com mesas e bancos, água e/ou banheiro.

Procurei separar os Roadhouses e Drivers Rest Area (que eu chamei de Paradas) pelos eixos de viagem, que são:

- Adelaide – Erldunda (Erldunda é um ponto de entroncamento que divide quem vai pra Alice Springs e quem vai para Uluru, por isso serve como referência)
- Erldunda – Uluru
- Luritja Road – Kings Canyon (Luritja Road é a estrada que começa na Lesseter Highway, que liga Erldunda a Uluru, e vai até Kings Canyon)
- Erldunda – Alice Springs

No mapa disponibilizado no link do Google Maps a legenda é a seguinte:

- 📍 Adelaide
L Cidade
- 🏕️ Shoreline Caravan Park
L Camping / Alojamento em área urbana
- 🏠 Pimba Roadhouse
L Roadhouse
- 🛢️ Puma Alice City
L Posto de Gasolina em área urbana
- 🚰 Parada Ranges View
L Parada pública com estrutura boa pra pernoite
- 🅅 Parada Mount Polhill
L Parada pública com estrutura boma para descanso, mas não para pernoite.
- 📍 Portal Uluru
L Ponto de referência ou local de interesse.

CAMPINGS E CABANAS URBANOS	OBSERVAÇÃO
Cobber Pedy - Shoreline Caravan Park	É uma área particular dentro de Port Augusta que contém camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. Paguei 30\$ por uma noite em um ponto com energia elétrica e acesso ao banheiro e chuveiros. https://www.shorelinecaravanpark.com.au
Alice Springs - Wintersun Cabin and Caravan Park	É uma área particular dentro de Alice Springs, próximo do centro da cidade e de mercados, que contém camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. Paguei 42\$ pelo pernoite em ponto com energia elétrica. http://www.wintersun.com.au/
ROADHOUSE - ADELAIDE / ERLDUNDA	OBSERVAÇÃO
Pimba Roadhouse	Tem hotel e área para camping, estacionamento para caravans e motorhomes. http://www.spudshotel.com.au/
Glendambo Roadhouse	Não há muitas informações na web sobre esse Roadhouse. Há um hotel e uma área de camping e estacionamento para caravans e motorhomes. Se não me engano, o valor da diária do hotel era a partir de 90\$. Paguei 27\$ para ficar na área de campervans sem direito a energia elétrica pois segundo o gerente havia um problema com a instalação. O único link confiável sobre o hotel que eu achei é do Trip Advisor https://www.tripadvisor.com/Hotel_Review-g12246459-d1197111-Reviews-Glendambo_Hotel_Motel_and_Caravan_Park-Glendambo_South_Australia.html
Cadney Roadhouse	Não há muitas informações na web sobre esse Roadhouse. Há um hotel e uma área de camping e estacionamento para caravans e motorhomes. Não sei os valores por pessoa. O único link confiável sobre o hotel que eu achei é do Trip Advisor https://www.tripadvisor.com.au/Hotel_Review-g4355098-d6699487-Reviews-Cadney_Homestead_Roadhouse-Willoughby_Kangaroo_Island_South_Australia.html
Marla Roadhouse	Marla é um roadhouse bem estruturado. Tem posto de gasolina, mercado, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. Eu paguei 20\$ pelo pernoite em ponto com energia elétrica. http://www.marla.com.au/
Kulgera Roadhouse	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. http://kulgeraroadhouse.com.au/
Erlundunda Roadhouse	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. http://erlundundaroadhouse.com/
PARADAS PÚBLICAS - ADELAIDE / ERLDUNDA	OBSERVAÇÃO
Parada Ranges View	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite. Área bom para pernoite.

PARADAS PÚBLICAS - ADELAIDE / ERLDUNDA	OBSERVAÇÃO
Parada Lake Hart	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada Bon Bon	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite. Área bom para pernoite.
Parada Ingomar	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada Pootnoura	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada The Marryat	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada NT/SA Border	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite. Área bom para pernoite.
PARADAS PÚBLICAS - ERLDUNDA / ULURU	OBSERVAÇÃO
Parada Lasseter Highway	Não é esse o nome oficial, mas não havia placa com indicação de nome. Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada Mount Conner	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada Mount Conner Lookout	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e banheiro. Não pode pernoitar.
Parada Celular	Não é esse o nome oficial, mas não havia placa com indicação de nome, mas é um local com uma antena amplificadora de sinal de celular. Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso. Apesar de não haver indicação proibindo o pernoite, não parece adequada.
ROADHOUSE - ERLDUNDA / ULURU	OBSERVAÇÃO
Mount Ebenezer Roadhouse - FECHADO	ANTIGO ROADHOUSE COMPLETAMENTE FECHADO. NÃO CONSIDERE NENHUM SITE OU PLACA QUE INDIQUE ELE COMO VÁLIDO.
Curtin Springs Roadhouse	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. https://www.curtinsprings.com/
Ayers Rock Campground	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. É o local mais próximo de Uluru e conseqüentemente o mais caro. Paguei 53\$ pelo pernoite em ponto com energia elétrica. https://www.ayersrockresort.com.au/
PARADAS - LURITJA ROAD / KINGS CANYON	OBSERVAÇÃO
Parada Luritja Road	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
Parada Kathleen Springs	Parada com tanque de água para lavar louça, área coberta para refeição e descanso e banheiro. Tem sinalização indicando que é proibido pernoitar.

ROADHOUSES - LURITJA ROAD / KINGS CANYON	OBSERVAÇÃO
Kings Creek Station Roadhouse	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. Tem piscina. Paguei 25\$ pelo pernoite em ponto com energia elétrica. https://www.kingscreekstation.com.au/
PARADAS - ERLDUNDA / ALICE SPRINGS	OBSERVAÇÃO
Parada Desert Oaks	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite. Área bom para pernoite.
Henbury Crater	Hendbury Crater está a 15km em uma estrada de terra que sai da Stuart Highway em direção de Kings Canyon. Esse trecho, mesmo sendo de terra é bem tranquilo de dirigir. O local é onde caiu um meteoro 4.700 anos atrás e tem banheiro seco, área coberta para refeição e descanso. É permitido o pernoite, mas há um sistema de cobrança onde você coloca dentro de um envelope que eles deixam a disposição o valor de \$3,30/pessoa. Uma guia anexa ao envelope você deixa no painel do carro e o envelope você coloca num cofre que lá existe. Eventualmente pode passar alguém que controla essa área e verificar se você está pagando para dormir lá. Só visitar não paga.
Parada Finke River	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite. Área bom para pernoite.
Parada Mount Polhill	Parada com tanque de água para lavar louça, banheiro seco, área coberta para refeição e descanso e permitida para pernoite.
ROADHOUSE - ERLDUNDA / ALICE SPRINGS	OBSERVAÇÃO
Stuarts Well Roadhouse	Tem posto de gasolina, restaurante e uma área particular de camping, estacionamento para caravans e motorhomes e, por fim, alojamentos com diversos tipos de quartos. https://www.stuartswellroadhouse.com.au/

O carro

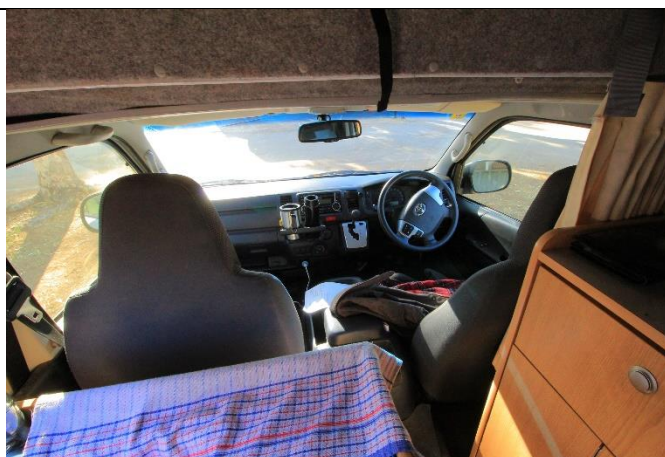
Viajar com um carro de passeio é possível? Sim e você pode acampar tranquilamente em alguns dos pontos que eu menciono, como em Ayers Rock Campground ou Kings Creek Station, afinal são duas noites em cada um desses pontos. Dependendo do quanto você economizar, dá para ficar tranquilamente nos hotéis dos diferentes roadhouses que existem pela estrada.

Particularmente eu escolhi fazer essa viagem com uma van Toyota Hiace para dois passageiros, com transmissão Auto/Manual, ar condicionado somente na cabine, motor 2.7, gasolina. O consumo médio dela foi de 9 km/l, que mostra que essa não é uma opção econômica, mas é extremamente confortável. Pensando em viajar sozinho, como foi no meu caso, é realmente uma viagem cara. É preciso levar em consideração que, essa é uma viagem na qual você vai fazer coisas que não são do seu habitual, e viajar num motorhome ou van adaptada é assim mesmo. É obviamente mais caro que viajar num carro de passeio, porém tem confortos que somente esse tipo de carro proporciona.

A minha van era assim:



A van, por fora.



Cabine



Atrás fica dois bancos compridos com armários, tanque de água e bateria do sistema elétrico. A mesa desmonta e serve para montar a cama de casal. Apesar de ser um banco bem espaçoso, é proibido viajar com passageiros na parte traseira. Essa van no caso era para somente dois passageiros. Não há cintos de segurança na parte traseira.



Com a mesa desmontada você tem uma boa cama de casal. Eu tenho quase 1,90 de altura e dormi confortavelmente. Não senti dores nas costas mesmo depois de 10 dias.



No meio, mais armários, um frigobar, uma pia com tanque de 75 L de água, um micro-ondas e um fogão de duas bocas a gás, além de uma pequena mesa e duas tomadas. As tomadas e o micro-ondas funcionam somente quando o veículo está parado e conectado na rede elétrica comum. O frigobar, a bomba de água para a torneira e a iluminação interna funcionam com uma bateria auxiliar que você liga quando quiser.



Sobre a cabine um maleiro bem espaçoso



Com a porta lateral aberta, mais uma pequena mesa.

Observações e dicas:

Dirigindo:

Todo o trajeto que você vai rodar em South Australia ou Northern Territory não possui pedágios. Fique tranquilo, mas lembre-se de informar isso a locadora. Normalmente as locadoras pedem pra saber qual o seu destino para saber se incluem ou não o tag de pedágio em seu contrato.



Se você não mora na Austrália e é a primeira vez num país de mão inglesa, preste toda a atenção do mundo ao sair com o carro. Você vai sempre dirigir na faixa da esquerda. Se você alugar um carro com câmbio automático, ficará mais fácil acostumar com o volante do lado direito. A dica que eu dou para quem está começando a dirigir é, pense que o seu corpo tem que estar sempre o mais próximo da linha que divide as pistas.

Dirigindo pela esquerda, não se esqueça que as ultrapassagens e as faixas rápidas são as faixas da direita. As faixas lentas são as da esquerda da pista.

Você vai estranhar, mas diferente do Brasil as marcações de divisão de pista não são em tinta amarela, são em tinta branca.

Placas com “2P” ou “3P”, não importa, indicam o tempo que você pode ficar com o veículo parado ali, 2 horas, 3 horas etc. Locais onde é proibido estacionar ou parar possuem uma linha amarela pintada no solo.

Na estrada, ao lado da via, você verá placas como essa. Elas indicam a distância em km da localidade mais próxima. No exemplo a distância era de 162km de Port Augusta. De Cobber Pedy seria a sigla CP por exemplo. Em South Australia essas placas estão do seu lado direito, em Northern Territory do seu lado esquerdo.





Em diversos pontos você encontrará sinalizações como a da imagem ao lado. São régua que indicam o nível de profundidade quando ocorrem enchentes. É um deserto, mas quando chove a situação é bem intensa.

Se a polícia te pedir para fazer o teste do bafômetro, você não pode recusar como no Brasil.

Aqui eles aceitam a CNH brasileira acompanhada de uma tradução certificada NAATI e o passaporte. Essa tradução você consegue com profissionais pela web facilmente. A PID também é aceita, mas tem que acompanhar a CNH original.

Nos postos de combustível é você quem abastece. Unleaded Petrol é a Gasolina. Unleaded Petrol 91 é a gasolina comum mais barata, pode usar tranquilamente. Você para ao lado da bomba, abastece e paga no caixa dentro da loja, informando o número da bomba. Não movimente seu carro antes de ir pagar. Isso pode gerar uma confusão enorme.

Não dirija durante a noite e evite também os momentos em que o Sol nasce ou se põe.

Apesar de não ser obrigatório, deixar as luzes do farol acesas ajudam os outros carros a visualizarem a sua presença.



Em South Australia, longos trechos que margeiam a estrada são de áreas protegidas pelo Departamento de Defesa e é proibido entrar nelas.

Entre Glendambo e Cobber Pedy você vai encontrar esse trecho da estrada onde ela se torna uma pista de pouso de aviões. Há na Austrália um sistema de atendimento emergencial por aviões para as regiões remotas. Mais inteligente que fazer uma pista ao lado é aproveitar o próprio leito da rodovia.



Não precisa ficar assustado, o pouso de aviões não é frequente.

Exceto se você tem um carro 4x4 e experiência em estradas de terra na Austrália, não vá por estradas de terra de um lugar a outro.

Levar um galão reserva de combustível pode não ser essencial, mas pode ajuda-lo numa situação atípica.

Na dúvida, abasteça em todos os postos de combustível na estrada. Com as distâncias aqui indicadas, e sabendo como é o consumo do seu veículo, dá para saber o quanto você pode arriscar em não abastecer.



Em South Australia, praticamente a estrada inteira tem limite de 110km/h e em Northern Territory boa parte é entre 110km/h e 130 km/h. Quanto mais rápido, maior o seu consumo de combustível. Quanto mais rápido, maior o impacto se você atropelar um animal. Quanto mais rápido, mais instável ficam os carros altos como vans e motorhomes ao passarem por ventos laterais. Então, mesmo que não existam radares ou quase nunca se veja um veículo da polícia, use o bom senso. Não precisa correr o tempo todo no limite da velocidade, mas você vai fazê-lo. Atenção e economia de combustível, pense nisso.

Você vai encontrar longos trechos retos onde quase não há vegetação lateral, e o pouco que há é de plantas rasteiras. Nesses pontos você tem uma visão melhor dos animais que cruzam as pistas e você seguramente pode andar em alta velocidade



Outros pontos possuem uma vegetação arbustiva que o impede de ver com antecedência a presença de animais. Aqui o cuidado deve ser redobrado e a velocidade reduzida, de preferência

Mesmo sendo uma rodovia no meio do nada, o fluxo de veículos é considerável. É muito corriqueiro ver veículos de campistas cruzando de um lado ao outro essas rodovias. Isso significa que você quase nunca estará sozinho numa emergência e que a sua atenção é sempre necessária.

Se você fuma, não fume enquanto dirige. Você pode até achar que controla a brasa do seu cigarro, mas não. É uma região seca com altos índices de incêndio, não dê chance ao risco. Fume nas áreas de parada.

Há basicamente dois tipos de paradas públicas (Rest Areas) ao longo das estradas. As paradas exclusivas para caminhões e as paradas para veículos de passeio. Você verá indicações se aquela parada é para caminhões ou não, se possui água ou banheiro.





Essas áreas de paradas possuem diferenças de uma para a outra. Em South Australia por exemplo, costuma ser asfaltadas e sem muitas áreas de sombra. Em Northern Territory são em áreas não asfaltadas e arborizadas que dão maior conforto térmico. Todas possuem lixeiras que ficam tampadas, para evitar que animais fiquem na área.



Se você viu essa placa, pode ficar tranquilo em parar o seu carro e pernoitar. Caso naquela área de descanso não seja permitido, haverá uma placa informando.





É permitido fazer fogueira em quase todas as áreas de descanso, mas faça isso de forma segura, nos locais indicados e garanta ter apagado completamente o fogo ao final. Assim você evita incêndios e uma multa de AUD\$ 25.000,00.

A água dos pontos de parada é muito mais para higiene e/ou limpeza do seu material de cozinha que para ingestão. Como dizem as placas, a água pode não ser adequada para beber.



Henbury Crater é o único ponto público de parada em que é cobrada uma taxa para que você pernoite. A forma de pagamento é simples: Você deposita o valor num envelope e deixa ele dentro da caixa coletora. Uma ficha com os seus dados fica no painel do carro. Hendbury Crater não possui água ou energia elétrica, apenas um banheiro seco e algumas áreas cobertas.

Esse é um dos muitos Road Trains que você poderá ver ao longo da viagem. São treminhões que andam na velocidade da via, ou seja, entre 110 e 130km/h, depende do limite permitido. Em alguns pontos você verá caminhões tanque com quatro carretas sendo puxadas.





Não é exatamente raro ver alguns carros abandonados ao longo da via. Não é uma imagem assustadora, mas ela existe. Assim como você verá que é no trecho mais próximo de Port Augusta que há muitos animais mortos por atropelamento, principalmente cangurus.



Com toda certeza, desde placas, construções e outros marcos na paisagem irão chamar a sua atenção.

ATENÇÃO: Na Lasseter Highway você ainda verá placas indicando a existência do Mount Ebenezer Roadhouse, mas não se esqueça que, até o momento esse local está **COMPLETAMENTE FECHADO E NÃO PODE SER CONSIDERADO UM PONTO PARA ABASTECIMENTO OU DESCANSO.**





Em Eridunda está o “Centre of the Centre”, o Centro do Centro da Austrália. Não é o centro verdadeiro, mas é o ponto que você chegará mais próximo dos centros que existe.



Alimentação:

Leve muita água. Muita água, se sobrar e você trouxer de volta é melhor do que faltar. Calcule pelo menos 1,5 ou 2 L / dia / pessoa.

Evite salgadinhos de pacote que te deixam com muita sede.

Pense em frutas que aguentam bem o calor, banana por exemplo vai estragar rapidamente.

Todo mundo leva noodles (miojo), tem sódio pra caramba, mas é prático.

Pão e biscoitos secos.

Coisas de geladeira, mas pense que é um frigobar pequeno, que usa bateria do carro enquanto ele está com o motor ligado e a reserva quando está desligado. Se você conectar o carro na rede elétrica, a bateria recarrega. Leite e iogurtes não são uma boa ideia. Pense bem nisso.

Álcool. Em Yulara / Ayers Rock Resort é terminantemente proibido o consumo de álcool fora do veículo ou barraca. Não se pode beber em público, o mesmo em Uluru. Em Alice Springs tem vários sinais proibindo o consumo de álcool e tabaco em público. Nos Roadhouses ou nas Paradas eu não vi sinalizações proibindo o consumo de álcool, mas evite fazer isso nos Roadhouses em público pois há sempre grupos de aborígenes por perto e não é permitida a venda de álcool para eles.

Caminhadas:

Leve água, pelo menos para 1 / L para cada 1h30 ou no máximo 2 horas. A trilha é de 6 horas? Leve 2 / L com certeza, no mínimo.

Use protetor Solar.

Use boné ou chapéu.

Seu lixo vai com você até a lixeira mais próxima.

Se você se incomodar com as moscas, e elas realmente incomodam, todo posto tem uma rede que cobre a cabeça inteira e impede as moscas de encher a sua paciência.

Sempre use calçados confortáveis, nada de chinelo ou sandálias. Eu recomendo botas ou botinhas confortáveis para também ficar protegido quanto a insetos, animais ou plantas.

Eu faço todas as minhas caminhadas com uma camisa ou jaqueta de manga comprida, mesmo no calor de 30°C ou mais. Uma roupa fechada de mangas compridas mantém seu corpo úmido, andar sem camisa ou de regatas faz com que você fique desidratado rapidamente. Eu só faço trilhas de calças compridas, mas há quem use bermudas ou shorts. Faço isso para me proteger de insetos e animais, e para manter a umidade no meu corpo.

Apesar das trilhas serem limpas e com um fluxo rotineiro de pessoas, as vezes você pode ver um animal. Em Uluru eu vi uma cobra na margem da trilha, sendo assim, de preferência pelo meio da trilha e tente não se afastar dela.

Em Uluru, há uma série de 'sítios sensíveis'. São locais que você passa quando está caminhando em volta do Uluru. Eles pedem que nesses sítios sensíveis não sejam tiradas fotografias, respeite a cultura local.

Apesar de ser autorizado escalar Uluru até outubro de 2019, é solicitado que não o faça pois é uma ofensa ao povo aborígene. Você não precisa escalar para se encantar com Uluru e essa conquista já foi feita pelo homem branco e não irá agregar mais nada a ninguém, somente ofenderá os verdadeiros povos locais.



Essas são as duas trilhas recomendadas para se fazer em Kings Canyon. A Kings Canyon Rim Walk é bem intensa no começo subindo mais de 100 metros do canyon. Faça ela primeiro e depois a Kings Creek Walk, que atualmente é menos de 1 km. Ao longo da trilha você verá pequenos postes com as setas azul indicando a direção e distância para se completar o trajeto.

Generalidades:

Na Austrália o telefone de emergência é 000.

Há, em alguns pontos de parada, amplificadores de sinal de celular para emergência. São postes onde você coloca o celular e há uma antena parabólica acoplada. É a forma de obter socorro.

Se o seu pneu furar, nas Roadhouses você vai encontrar kits de reparo para venda, mas é você quem vai ter que fazer o reparo. Não há borracheiros. É bom dar aquele pesquisada de como se usa o macarrão nesses casos.

As locadoras oferecem diferentes modalidades de seguro, mas em geral todas cobrem um auxílio de socorro em casos de pane ou pneu furado.

As 3 principais operadoras de celular na Austrália são: Telstra, Vodafone e Optus. Vodafone só funciona de Adelaide até Port Augusta, dentro do Ayers Rock Camping Resort e em Alice Springs. Optus funcionou em todos os roadhouses, sem exceção, Cobber Pedy e nos mesmos lugares que a Vodafone. Telstra, segundo me disseram, possui mais sombras do que a Optus, mas é melhor que Vodafone. Um sim de 5GB ou até 10GB por 10 dias da Optus vai resolver seus problemas de internet.

Todos os banheiros são limpos. Esqueça o que você conhece de banheiro de estrada no Brasil, onde você só se sente tranquilo no Graal ou no Frango Assado. Todos os banheiros de estrada na Austrália são limpos e com papel higiênico, inclusive os que localizados nas paradas públicas. A dica é, leve o seu papel e use o seu papel. Mesmo tendo papel nos banheiros, há viajantes que não possuem papel. Quando você usa o seu, um viajante que precisar vai estar garantido pelo que não foi usado. Não há lixo nos banheiros e papel você descarte no vaso mesmo. Todo banheiro tem aquela escova de limpeza, não custa você fazer como todo mundo faz e dar aquela limpada no vaso se for necessário.

Água e gasolina são as coisas mais preciosas no Outback. Água é um luxo, então não desperdice a água dos tanques dos postos de parada. Deixe louça de molho, enxague depois de ensaboar com a torneira seca e tudo mais que você puder fazer para poupar água. Todos poupam água e você pode fazer o mesmo. Os chuveiros sempre possuem água quente, são espaços privativos com divisórias e portas. Fica a dica de novo, se ensaboe com o chuveiro desligado para poupar água.

É comum na Austrália as lanchonetes e restaurantes darem descontos em produtos que estão nas vitrines ou estufas quando está no fim do horário de funcionamento. Pode ser a hora que você vai comer uma torta de carne (beef pie) pela metade do preço.

Recomendo que você leve mais dinheiro em espécie (cash) do que que pagar no cartão. Cartão presume que haverá conexão com a internet e isso pode, eventualmente, não acontecer.

Exceto pela gasolina, em geral você paga primeiro depois consome. Nos pubs (que em geral são hotels) você paga toda vez que pega a bebida, não tem pendurar na tableta não.

Se você foi depois de 17 de setembro de 2018 e tem sugestões, me envie um e-mail para que eu possa incluir e alterar este roteiro para novos interessados.

Se você espera comer num restaurante tipo o Outback Steakhouse igual aos que existem no Brasil, desista, isso não existe no Outback Australiano (acho que na Austrália como um todo isso não existe).

Outros Links:

Site oficial do parque de Uluru: <https://parksaustralia.gov.au/uluru/>

Watarrka Park (Kings Canyon) <https://nt.gov.au/leisure/parks-reserves/find-a-park-to-visit/watarrka-national-park>

Mapa com a rota: <http://www.sosnavemae.com.br/dirigindo-pelo-outback-australiano/>